

Supremo condena Eduardo Bolsonaro à prisão por coação

Primeira Turma da Corte entende que ele articulou tarifaço para tentar evitar condenação do pai

Brasília - A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou nesta terça-feira (16) o ex-deputado Eduardo Bolsonaro a 4 anos e dois meses de prisão em regime semiaberto pelo crime de coação no curso do processo. Cabe recurso contra a decisão. Além do tempo de prisão, o ex-deputado foi condenado a oito anos de inelegibilidade e à perda do cargo de escrivão da Polícia Federal.

Por unanimidade, o colegiado concordou com a acusação apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e entendeu que há provas para concluir que o ex-deputado articulou o tarifaço dos Estados Unidos contra as exportações brasileiras para tentar evitar a condenação do pai, o

ex-presidente Jair Bolsonaro, no processo da trama golpista.

Além disso, outras medidas adotadas pelo governo norte-americano, como a revogação dos vistos de ministros da Corte e do governo federal e a aplicação das sanções econômicas da Lei Magnitsky, também tiveram o mesmo objetivo, conforme o entendimento da Corte.

O placar unânime de 4 votos a 0 foi obtido a partir do voto do relator, ministro Alexandre de Moraes. O ministro disse que o ex-deputado levou desinformação ao governo norte-americano e prejudicou o Brasil. Contudo, segundo Moraes, as ações não impediram a condenação de Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão.

A manifestação do rela-

tor foi seguida pelos ministros Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino.

Acusação

Durante o julgamento, a acusação foi lida pelo subprocurador-geral da República Antônio Edílio Magalhães Teixeira, que defendeu a condenação de Eduardo.

Segundo o subprocurador, as ameaças de Eduardo ocorreram durante a tramitação do processo da trama golpista e foram concretizadas por meio do tarifaço, a suspensão dos vistos de oito dos 11 ministros da Corte e por meio das sanções econômicas da Lei Magnitsky. (ABr)



Eduardo

Eduardo fez "interlocação política", alega a defesa

A defesa do ex-deputado foi feita pela Defensoria Pública da União (DPU). Durante a sustentação, o defensor público federal Esdras dos Santos Carvalho disse que Eduardo não teve ingerência na decretação das medidas do presidente Donald Trump contra o Brasil. Segundo Esdras, Eduardo realizou "interlocação política". "Eduardo não teve poder de decisão sobre a política externa dos Estados Unidos, não integra o governo norte-americano e não exerce função pública naquele país", afirmou.

Esdras pediu a absolvição do ex-deputado por falta de provas. A DPU afirmou que questões processuais justificam a anulação de todo o processo, entre elas, a participação do ministro Alexandre de Moraes no julgamento.

"Sem pé nem cabeça", diz ex-deputado

O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro afirmou à CNN nesta terça-feira que o julgamento é uma tentativa de "neutralizá-lo politicamente".

Em nota à imprensa, Eduardo afirmou que até hoje não foi citado de forma legal e atacou o relator, ministro Alexandre de Moraes, a quem chamou de "vítima e juiz" do caso.

"Qualquer sentença sem respeito ao devido

processo legal é nula, e, depois de tantas derrotas internacionais, até Moraes sabe disso. Por isso o real objetivo deste julgamento sem pé nem cabeça é apenas um: tirar meu nome das eleições", declarou Eduardo.

O ex-deputado tenta concorrer ao Senado como 1º suplente do atual presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL).

Como fica a situação

Desde o ano passado, Eduardo está nos Estados Unidos e, desta forma, perdeu o mandato de parlamentar por faltar às sessões da Câmara dos Deputados.

Na prática, Eduardo não deve cumprir a

pena enquanto estiver no exterior. O ex-deputado é aliado do presidente Donald Trump, e a notificação para cumprimento da pena dificilmente seria cumprida pelo governo norte-americano.

Em blitz: arma de Bolsonaro é apreendida

Brasília - O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta terça-feira (16) que a defesa do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro preste esclarecimentos, no prazo de 24 horas, sobre uma arma de fogo de propriedade de Bolsonaro apreendida em uma blitz da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) na noite de segunda-feira (15).

O ex-presidente está em prisão domiciliar desde o dia 24 de março, quando deixou o Hospital DF Star, em Brasília, após ser internado para tratar um quadro de pneumonia bacteriana.

De acordo com a decisão de Moraes, a arma foi apreendida às 23h30 de segunda-feira, quando um Honda Civic foi parado em um ponto de bloqueio no Pistão Norte, em Taguatinga.

Na abordagem, o motorista se identificou como servidor do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI) e disse que a arma pertencia ao ex-presidente. (ABr)

Copom define hoje sobre taxa Selic

Brasília - O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decide nesta quarta-feira (17) sobre a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 14,5%. É o segundo dia da reunião. O Copom vai avaliar os indicadores da economia brasileira e global e deliberar se há espaço para uma queda nos juros ou se a taxa permanecerá elevada por mais tempo.

Na última reunião, em abril, por unanimidade, o Copom cortou os juros em 0,25 ponto percentual. Essa foi a segunda vez seguida que o comitê reduziu os juros, mas o corte ocorreu em ritmo menor. (ABr)

Aneel autoriza reajuste médio de 12,39% nas contas da RGE

Brasília/São Leopoldo - A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou hoje o reajuste tarifário anual da concessionária RGE - distribuidora do Grupo CPFL Energia que atende 381 municípios do Rio Grande do Sul -, que a entrará em vigor a partir de sexta-feira (19).

O efeito médio total nas tarifas para este ano foi de aumento de 12,39% para todos os consumidores, sendo 8,06% para a alta tensão e 14,14% para baixa tensão, em média. Para clientes residenciais, o reajuste será de 14,11%.

Para o cálculo das tarifas, a Aneel considera a atualização de custos com a compra de energia (geração), com sistema de transmissão e com a distribuição da energia elétrica (única parte gerenciável pela RGE), assim como com os encargos setoriais, conforme regras estabelecidas para o setor.

Os principais fatores que levaram a esse resultado foram o aumento dos custos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), o aumento dos custos relacionados à compra de energia de Itaipu, o impacto da variação acumulada do IGP-M, em 7% e, principalmente, a recomposição de 30% do diferimento tarifário de 2024.

Em razão da calamidade pública vivenciada no Rio Grande do Sul em 2024, entre os meses de junho e agosto a ANEEL manteve as tarifas vigentes desde 2023 e posteriormente aprovou reajuste com variação média nula até junho de 2025.

Para viabilizar a medida, foi reconhecido um ativo regulatório em favor da RGE, cuja recomposição deveria ocorrer nos três processos tarifários subsequentes, avaliando em cada aplicação o perfil de recomposição.



Grupo Jardim da Memória
Cultivando as sementes da vida

Plano Familiar Jardim da Memória

a partir de R\$ 59,90 /mês

Falecimentos

Dia 15, segunda-feira

Elvira Kiwel Nienow (94 anos), Gramado
Abílio Ferreira da Silveira (87 anos), Novo Hamburgo
Maria Erci Figueiredo Teixeira (84 anos), Sapucaia do Sul
Vicentia Pena Dias (83 anos), Campo Bom
Celso Rodrigues da Silva (82 anos), Novo Hamburgo
Elzira Carvalho Bueno (82 anos), São Leopoldo
Maria Teresinha Cardoso (82 anos), Campo Bom
Nedio Antônio Winter (80 anos), Bom Princípio
Marlene Erica Lorenz (79 anos), Feliz
Nilsa Teresa Meirelles de Lima (79 anos), Novo Hamburgo
Noeli Scherer (78 anos), Estância Velha
Rosmari Fleck (75 anos), Novo Hamburgo
Iolanda Melo da Silva (73 anos), Brochier
José Lauri Morales (73 anos), Novo Hamburgo
Erio Pedro Becker (70 anos), São José do Hortêncio
Mirtes Teresinha Berndt (69 anos), Novo Hamburgo
Alvinho Alves da Silva (68 anos), Sapucaia do Sul
Lúis Fernando dos Santos (68 anos), São Leopoldo
Noemi da Silva Santos (68 anos), Canela
Ordeni Rodrigues Guilherme (68 anos), Tramandaí
Dirceu Alves (66 anos), Novo Hamburgo
Paulo Roberto Feyh (66 anos), Bom Princípio
Seno Zenir Tomasi (64 anos), Sapiranga
Diego Michel Maciel Pereira (39 anos), Três Coroas
Robson Toledo Chaves (34 anos), São Francisco de Paula
Cleiton Severo da Rosa (28 anos), Taquara
João Vitor Viana dos Santos (20 anos), Taquara

Dados de funerárias da região.

Para anunciar participação de falecimento, missas e cultos de sétimo dia, 30 dias ou mais: (51) 99110-5873 (WhatsApp) e obituario@gruposinos.com.br